

Márcio Chaves, da Qualinvest, aporta altos investimentos em novas tecnologias para frotistas

Novo sistema de seguros ajuda na redução de custos das empresas de transporte coletivo, que perderam passageiros nos últimos anos por causa da recessão

Com a recessão dos últimos anos, o mercado de transporte coletivo perdeu passageiros. O desafio é aliar novas tecnologias à redução de custos para as empresas. Para isso, Márcio Chaves, presidente da Qualinvest, inspirado em sistema israelense de informações e ras-

tratamento, aportou altos investimentos em tecnologias para frotistas de ônibus.

Ele é economista e atua na área há mais de 20 anos. O objetivo principal da empresa é tornar a experiência de compra ao usuário-segurado ágil e simplificada. A Qualinvest dedicou aten-

ção especial ao setor de transporte. Entre as novidades, um app mostra aos frotistas de ônibus uma visão detalhada e inteligente de sua sinistralidade. O Qualinvest Inteligência em Sinistro é um app de gestão, controle de dados e tomadas de decisão.

Como funciona o app de controle de Sinistros para empresas de Transporte de Passageiros?

Márcio Chaves – O Qualinvest Inteligência em Sinistro (QIS) é um aplicativo desenvolvido pela Qualinvest e que tem o objetivo de oferecer aos frotistas de ônibus uma visão detalhada e inteligente de sua sinistralidade. Trata-se de uma ferramenta de suporte com informações precisas para auxiliar na tomada de decisões, visando ao controle e à gestão de dados. Com esses dados bem geridos, a economia nas despesas é alcançada.



Foto: Gleissieli Sousa

as empresas que contratam o QIS. Uma das vantagens é a tomada de decisão baseada em dados reais. Hoje, nenhuma empresa do mercado disponibiliza o nível de detalhamento da informação da forma como a Qualinvest oferece.

Eu citaria outras vantagens, como o controle do desempenho operacional da frota e também o fato de os líderes passarem a ter base para gerir colaboradores mediante índices. Há, ainda, o controle de entrada e saída de itens da frota em uma apólice de seguro e perante órgãos reguladores como SPTrans, ANTT e outros. Também devem ser mencionados: a interface direta com a seguradora na regulação de sinistros, identificação da performance de linhas quanto ao número de ocorrências, mapeamento de endereços críticos para atenção redobrada no dia a dia e comparativos mensais de eventos ocorridos.

O senhor afirma que fez altos investimentos em ferramentas digitais para melhorar a experiência do cliente na compra de produtos digitais.

Márcio Chaves – Sim. Investi pesadamente em novas tecnologias. Estamos descomplicando a vida de nossos clientes. Acredito que digitalizar operações e criar facilidades online aos usuários seja a maior tendência desta década e que seguirá sendo decisiva nos próximos anos, independentemente do ramo de atuação profissional. Quem ficar de fora desse conceito ficará fora do mercado. Ao criar produtos digitais, a Qualinvest está cada vez mais inserida no universo das insurtechs, proporcionando uma

experiência de compra ao usuário-segurado ágil e simplificada, ainda mais no âmbito do seguro, onde se tem a fama da burocracia. Sempre buscamos oferecer soluções personalizadas para nossos clientes. Esse investimento é retornado através do aumento da nossa base de clientes e através da fidelização, já que eles não encontram nada semelhante sem grandes custos adicionais como é o nosso caso.

Qual o prognóstico de mercado que o senhor pode fazer para os próximos anos?

Sou otimista tanto em relação à economia brasileira em geral e particularmente em relação ao nosso mercado, tendo em vista os nossos potenciais de crescimento e inovações tecnológicas nos processos do segmento.

SOBRE A QUALINVEST – Corretora, na Av. Brigadeiro Faria Lima, com profissionais com mais de 20 anos de experiência em seguros corporativos e proteção patrimonial, oferece soluções para construtoras, empresas de transporte de passageiros e prestadores de serviços.

O QIS integra um processo mais amplo

Márcio Chaves – Exatamente. O QIS é parte integrante do PRAT – Programa de Redução de Acidentes, criado e aplicado pela Qualinvest há mais de 15 anos junto às empresas de ônibus. Nós visamos preparar e conscientizar motoristas e fiscais de linhas através de ciclos de palestras técnico-motivacionais para entenderem as características do seguro de responsabilidade civil, o que é e como usá-lo, sempre pensando em prol da empresa e em sua responsabilidade civil junto à sociedade e na redução de acidentes, gerando mais economia.

Como o senhor definiria as principais vantagens para as empresas que adotarem este novo sistema?

Márcio Chaves – Posso assegurar que há um significativo conjunto de vantagens para